

Entrevista

Um projeto de parceria interinstitucional na publicação da revista *Olhares & Trilhas: Conexões* -

um diálogo com as professoras Gercina Santana Novais (Prefeitura Municipal de Uberlândia/Secretaria Municipal de Educação), Elizabet Resende de Faria (Escola de Educação Básica/ Universidade Federal de Uberlândia) e Elisa Antônia Ribeiro (Instituto Federal do Triângulo Mineiro)

André Luiz SABINO
Marta Fontoura Queiroz CANTUÁRIO
Silma do Carmo NUNES

Resumo: Esta entrevista realizada com as professoras Gercina Santana Novais, Elizabet Resende de Faria e Elisa Antônia Ribeiro busca estabelecer um diálogo entre as instituições ESEBA/PMU/IFTM com o objetivo de construir um projeto editorial para a futura publicação da Revista Olhares & Trilhas: Conexões. As entrevistadas discorrem sobre esta futura parceria com a revista *Conexões em Educação* e de suas expectativas para esta publicação.

Conexões em Educação: Qual é a importância da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Uberlândia, a Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia e Instituto Federal do Triângulo Mineiro na implementação da Revista Olhares & Trilhas: Conexões?

Profa. Gercina: A parceria entre a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Uberlândia, a Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia e o Instituto Federal do Triângulo Mineiro viabiliza uma publicação acerca da Educação Básica, vinculada à qualidade social da educação. Fomenta uma rede de instituições e de sujeitos para divulgar teorias e práticas educacionais, narrativas sobre intervenções pedagógicas e seus fundamentos, provocando trocas de saberes e novas indagações sobre educação como direito de todos(as).

Profa. Elizabet: A parceria entre ESEBA/PMU/IFTM no projeto de edição da Revista Olhares & Trilhas: Conexões apresenta-se hoje com uma configuração interessante que traz para o diálogo, desde a sua organização, professores da Educação Básica e do Ensino Superior, permeado pela prática da pesquisa acadêmica, sobre temas relevantes

para a Educação Básica, além de subsidiar o trabalho docente nestes diferentes níveis de ensino. Esta parceria é importante por viabilizar um espaço de produção e troca para publicação de estudos, artigos e experiências de professores/pesquisadores da Educação Básica, contribuindo com o debate e a reflexão sobre a formação e a prática pedagógica do trabalho docente nos diferentes níveis de ensino, convidando para essa interlocução os docentes da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Profa. Elisa: Acredito nessa parceria como um fato histórico em que três instituições públicas, cada uma com sua missão e suas prerrogativas legais de atuação, imbuídas do mote profícuo de desenvolver uma educação de qualidade, unem-se no sentido de colaborar na implementação da Revista Olhares & Trilhas: Conexões. Essa parceria seerá a sinalização de que a colaboração institucional e a ação cooperativa são os elementos estruturantes da realização de um trabalho de qualidade. No atual cenário da sociedade informacional, parceria, cooperação e colaboração são determinantes o sucesso de qualquer empreendimento.

Conexões em Educação: Por que os professores e as professoras das instituições envolvidas devem publicar seus estudos e suas pesquisas na Revista Olhares & Trilhas: Conexões?

Profa. Gercina: A meu ver, os(as) docentes e outros(as) profissionais da educação, ao publicarem na Revista Olhares & Trilhas: Conexões, promover a socoalização dos conhecimentos e a articulação entre ensino, pesquisa e formação.

Profa. Elizabet: Compartilhar estudos, pesquisas e experiências pedagógicas é uma das inúmeras tarefas pertinentes ao campo de trabalho do professor, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da educação e a valorização da profissão. Por isso os professores da PMU, IFTM e ESEBA devem divulgar suas experiências e ideias favorecendo o debate entre os demais interlocutores comprometidos com a educação no Brasil, além de subsidiar a formação (inicial e continuada) e o trabalho docente na Educação Básica e no Ensino Superior.

Profa. Elisa: Uma razão é a imperiosidade do ato de escrever, que é participar de uma construção ou reconstrução de saberes prévios. A Revista Olhares & Trilhas: Conexões

será o *locus* da “experimentação da escrita”, um espaço de desenvolvimento intelectual dos autores, de compartilhamento de saberes, de reconhecimento do ser professor em ação, será o espaço da vivência educacional. Tenho a convicção que, ao escrever, os autores pretendem ampliar perspectivas, abrindo novos horizontes para formação de docentes. Como dizia Clarice Lispector:

“Não, não é fácil escrever.
É duro como quebrar rochas.
Mas voam faíscas e lascas
Como aços espelhados”.

O espaço da Revista será uma obra coletiva de construção de conhecimento, o nascedouro de uma nova cultura – o da produção e socialização do fazer docente.

Conexões em Educação: Como a Revista Olhares & Trilhas: Conexões pode auxiliar os educadores na transformação da sala de aula em um ambiente de aprendizagem mais dinâmico?

Profa. Gercina: A Revista Olhares & Trilhas: Conexões publicará textos que articulam teoria e prática, oferecendo elementos para a reflexão sobre a prática pedagógica e orientações para a melhoria da gestão do ensino e da aprendizagem.

Profa. Elizabet: A finalidade da Revista Olhares & Trilhas: Conexões será socializar conhecimentos relevantes sobre saberes e práticas escolares, a formação do licenciando, do professor e a investigação científica, nos diferentes gêneros, com a pretensão de dialogar e refletir sobre as práticas escolares, os processos de ensino-aprendizagem, a formação de professores, enfim, sobre as implicações que constituem a dinâmica atual do cotidiano escolar e dela decorrem. A expectativa é que o professor, ao se envolver neste diálogo e reflexão sobre temáticas importantes a respeito da educação, sinta-se motivado e desafiado para também investigar e transformar o seu cotidiano escolar.

Profa. Elisa: Escrever é um ato de reflexão, reconhecimento e inflexão sobre os acontecimentos da ação pedagógica, essa ação de reflexão sobre a prática pedagógica, toma forma e conteúdo ao se materializar nos textos produzidos pelos educadores em um processo contínuo e permanente de reconhecimento do ser professor. A literatura atual sobre formação de professores, a constituição do ser professor e a própria

profissionalização carecem de textos que abordem a experiência da autoprodução, da autobiografia. Acreditamos na emergência desse novo campo de produção científica que irá contribuir sobremaneira com o desvelamento da realidade escolar, quiçá poderá vir a orientar a formulação das políticas educacionais, uma vez que as demandas estão postas pelos protagonistas do fazer pedagógico.

Conexões em Educação: Quais são as expectativas a partir da publicação da revista em ensino e educação, envolvendo três instituições, uma municipal e duas federais, no município de Uberlândia?

Profa. Gercina: Com a edição da revista, as expectativas são:

- O incentivo à publicação de textos por profissionais que atuam na Educação Básica.
- O fortalecimento e expansão da parceria entre as três instituições, contemplando o ensino, a pesquisa e a extensão, além de contribuir para a formação docente e o repensar sobre a educação básica.
- A inclusão da Revista no conjunto de periódicos lidos pelos profissionais da Rede Pública de Ensino Básico.

Profa. Elizabet: A expectativa é o estímulo à produção do professor, é socializar conhecimentos relevantes, produzidos em nível local, regional e internacional, valorizar e dar destaque aos professores e à produção de seus trabalhos acadêmicos na Educação Básica. Que este trabalho contribua tanto com a formação (inicial e continuada) quanto com a prática de professores das diversas áreas do conhecimento.

Profa. Elisa: Aposto em uma conquista histórica, pois o projeto da Revista tem o propósito de dar destaque aos profissionais que atuam na educação básica, considerando seus espaços e tempos de construção. A reunião de três instituições propiciará um pacto federativo para que futuramente tenhamos e possamos lutar por um único Sistema Nacional de Educação. Aposto na efetivação de uma política pública educacional em que a educação seja considerada e garantida em todos os seus níveis como direito subjetivo e bem público.